



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto de Artes**

**Colegiado do Curso de Música**

**Plano de Ensino**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Componente Curricular: História da Música Erudita Brasileira 1 | | | | | |
| Unidade Operante: IARTE | | | | | |
| Código: GMU023 | | Período: 2020.1  (Ano de 2021) | | Turma: M | |
| Carga Horária: 45 h. | | | | Natureza: | |
| Teórica: 45h. | Prática: 0h. | | Total: 45h. | Obrigatória ( X) | Optativa ( ) |
| Professor: Silvano Fernandes Baia | | | | | |

**2. EMENTA**

Conhecimento dos diversos momentos da história da música erudita no Brasil: períodos colonial, Império e 1ª República. Apreciação musical e abordagem dos processos da criação e produção musical e sua contextualização social.

**3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo das Humanidades do curso de Música. O conhecimento e a capacidade de reflexão acerca da história da música brasileira são qualificações elementares na formação do profissional de Música.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Identificar as estéticas e poéticas da música brasileira: períodos colonial, Império e a 1ª República até por volta da Semana de Arte Moderna de 1922.

Situar o contexto sócio-histórico correspondente e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos, sociais e culturais em curso.

Analisar criticamente a produção musical do período e conhecer os autores e obras mais frequentemente mencionados na literatura.

**Objetivos Específicos:**

Analisar as relações entre o erudito, o popular e a questão da produção nacional na música brasileira.

**5. PROGRAMA**

1. A música indígena no território que viria a ser o Brasil. Os jesuítas. Presença de sonoridades indígenas na música do Brasil.

2. A escravidão no Brasil. Presença de sonoridades africanas na música brasileira.

3. Música nas diversas províncias brasileiras: Bahia, Pernambuco, Pará, São Paulo, Rio de Janeiro e outros estados.

Universidade Federal de Uberlândia – Avenida João Naves de Ávila, no 2121, Bairro Santa Mônica – 38408-144 – Uberlândia – MG

4. A música em Minas Gerais. Mineração, surgimento de uma escola composicional, decadência econômica e migração dos compositores.

5. A modinha e o lundu.

6. Período Joanino no Brasil (1808-1821). Tendências composicionais. Os compositores do período: Padre José Maurício Nunes Garcia, Marcos Portugal e Sigmund Neukomm

7. Período Imperial. A vida musical na corte. Dom Pedro II e a arte nacional. O movimento da ópera nacional. Compositores do período. O romantismo brasileiro. A gênese dos gêneros de música popular urbana no Brasil.

7. A Primeira República. A criação do Instituto Nacional de Música. A república musical carioca. O choro e o samba no Rio de Janeiro. Compositores do período. Tendências composicionais. O advento do rádio e o mercado do entretenimento no início do século XX.

**6. METODOLOGIA**

O curso como um todo será realizado na plataforma Microsoft Teams e a carga horária será realizada em aulas síncronas, preferencialmente.

As aulas serão realizadas normalmente, nos dias e horário estabelecido pela coordenação do curso e previstos no diário de classe, de maneira preferencialmente síncrona. A presença nessas aulas será aferida pela lista gerada pelo próprio programa, que discrimina horário de entrada e eventual saída da aula, o que permite verificar se o aluno esteve presente nos dois horários, em apenas em um deles ou faltou.

Caso seja necessário, uma parte da carga horária poderá ser realizada através de atividades assíncronas, distribuídas entre atividades gravadas, com objetivo de exposição de conteúdo programático, e atividades de estudo orientado, fixação e avaliação, respeitando os termos da Resolução 20/2020 do CONGRAD.

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. As aulas contemplarão também a escuta de exemplos musicais, imprescindível num curso de história da música. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados entre o material da bibliografia, e fundamentalmente com escutas musicais

indicadas como estudo dirigido.Entretanto, os alunos serão incentivados a ler, como complemento, um livro de História da Música. Serão feitas algumas indicações, mas é preciso considerar que a biblioteca estará fechada no período desta disciplina.

**7. AVALIAÇÃO**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

As avaliações serão feitas na própria plataforma Teams, a partir de tarefas (questionários) propostas nas aulas síncronas. O planejamento é realizar três avaliações individuais, ao longo do semestre (no mínimo duas). As avaliações poderão combinar questões objetivas com questões dissertativas. Nestas serão avaliados o domínio do conteúdo programático, o esforço de reflexão sobre as questões apresentados, a coerência e clareza do discurso, bem como o domínio da norma culta da língua portuguesa. O peso destas avaliações na nota final será de 30 pontos as duas primeiras e 40 pontos a última (no caso de duas avaliações, o peso das notas será de 50 pontos cada).

**8. BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica:**

CASTAGNA, Paulo. Música na América Portuguesa. In: MORAES, José Geraldo Vinci; SALIBA, Elias Thomé. **História e Música no Brasil.** São Paulo: Alameda, 2010. p.35-76. ISBN: 978-85-7939-020-3. Disponível em: <<https://archive.org/details/MusicaNaAmericaPortuguesa>>.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA. **Britannica Academic Edition.** Site de acesso restrito. Acesso via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-britannica-com.ez34.periodicos.capes.gov.br/>>.

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

**Bibliografia Complementar:**

**A**SSIS, José Maria Machado de. Um homem célebre. Publicado originalmente in: Várias Histórias. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000256.pdf>>.

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em: <<http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf>>.

\_\_\_\_\_\_. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?”: a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930>>.

CARDOSO, André. *A música na corte de D. João VI (1808-1821).* São Paulo: Martins, 2008.

Universidade Federal de Uberlândia – Avenida João Naves de Ávila, no 2121, Bairro Santa Mônica – 38408-144 – Uberlândia – MG

Universidade Federal de Uberlândia – Avenida João Naves de Ávila, no 2121, Bairro Santa Mônica – 38408-144 – Uberlândia – MG

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 12ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2007.

HOLLER, Marcos Tadeu. *Os jesuítas e a música no Brasil colonial*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2010.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. Dos primórdios ao início do século XX. 4ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.

LIMA, Edilson de. *As Modinhas do Brasil*. São Paulo: Editora da USP, 2001.

MAMMÌ, Lorenzo. *Carlos Gomes*. São Paulo: Publifolha, 2001.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (orgs.). *História e música no Brasil.* São Paulo: Alameda, 2010.

QUEIROZ, Ruben Caixeta de; TUGNY, Rosângela Pereira (orgs.). *Músicas africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente*: transformações no samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar / UFRJ, 2001.

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: **­­­\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_\_**

Coordenação do Curso de Graduação em:

Universidade Federal de Uberlândia – Avenida João Naves de Ávila, no 2121, Bairro Santa Mônica – 38408-144 – Uberlândia – MG